

Revista de Imprensa – 02.11.2020

Revista de Imprensa – 02.11.2020

Revista de Imprensa

1. Andebol - «Sabemos o que fazer!», Bola (A), 02/11/2020 1

2. Andebol - Gaspar entrou, Capdeville saiu, Jogo (O), 02/11/2020 2

3. Andebol, Record, 02/11/2020 3

4. Andebol - Gaspar no lugar de Capdeville, Record, 02/11/2020 4

5. Andebol - Miguel Espinha marca na vitória do Huesca, Record, 02/11/2020 5

6. Andebol - 11 portistas nos 19 eleitos, Bola (A), 01/11/2020 6

7. Modalidades | Sintomas de uma morte eclética lenta e anunciada, Bola na Rede Online, 01/11/2020 7

8. Andebol - Aveirenses na Selecção A de Andebol, Diário de Aveiro, 01/11/2020 9

9. Hóquei em patins - «Temos qualidade para inverter esta situação», Diário do Minho, 01/11/2020 10

CISION

A BOLA

ID: 89417086

02-11-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 34
Cores: Cor
Área: 13,63 x 23,68 cm²
Corte: 1 de 1

«Sabemos o que fazer!»

Rui Silva assegura que a Seleção sabe onde quer chegar

Qualificação para o Europeu 2020 começa quarta-feira

«SINTO o grupo supermotivado para fazer mais do que realizou até agora. Com ambição, mas também com noção de que sem trabalho e foco as coisas tornam-se mais difíceis. Sabemos o que temos de fazer, onde queremos chegar. Agora temos de trabalhar para isso», declarou Rui Silva em entrevista ao site da FAP sobre o espírito reinante na Seleção, já a treinar para os dois encontros que se seguem, depois de amanhã contra Israel, e domingo ante a Lituânia, referentes às primeiras rondas da qualificação para o Campeonato da Europa de 2022, a disputar-se na Hungria e Eslováquia.

«Temos noção do quão importante é o presente. Desta forma, queremos garantir quatro pontos para a luta para entrar no Europeu», comentou ainda o central da equipa orientada por Paulo Pereira, consciente dos perigos que podem surgir quando se tem pela frente um adversário teoricamente mais acessível.

«Só o facto de representarmos o nosso país já é uma motivação extra. Sabemos que os adversários são, teoricamente, mais acessíveis, mas o que está em jogo é uma qualificação para um Europeu e nada do que fizemos anteriormente vale neste momento. Por isso é necessário entrar da mesma forma que fizemos nos últimos jogos, para garantirmos a desejada qualificação», alertou o jogador do FC Porto.

Sobre o facto do embate contra os israelitas no Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos não ir contar com o apoio dos adeptos, Rui Silva assegura que a equipa já se preparou para isso. «Sentimos sempre que jogamos em casa, apesar da situação difícil que vivemos. O facto de não viajarmos e de estarmos a treinar no pavilhão do jogo já é um conforto. É óbvio que sem os adeptos é mais difícil sentirmos esse calor, mas agora já é uma questão que temos vindo a viver e a que temos de nos adaptar.»

RUI RAIMUNDO/ASF



Central da equipa das quinas quer garantir 4 pontos contra Israel e Lituânia

Guardiões trocados

Após reduzir, sexta-feira, a 19 o contingente de 35 jogadores inicialmente chamados ao grupo, com o qual trabalhará para o encontro de depois de amanhã contra Israel (19.30 h), em Matosinhos, assim como para domingo em Vilnius, ante a Lituânia, referentes à qualificação do Euro 2020, o selecionador Paulo Pereira dispensou o guarda-redes Gustavo Capdeville (Benfica) e mandou regressar Manuel Gaspar (Sporting). Na mesma posição mantiveram-se Alfredo Quintada (FC Porto) e Humberto Gomes (Póvoa).

CISION

ID: 89417210

O JOGO

02-11-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 14,25 x 30,00 cm²
Corte: 1 de 1





Ivo Pereira / Global Imagens

Manuel Gaspar num belo movimento durante o Mundial de sub-21 do ano passado

ANDEBOL Guarda-redes do Sporting, que tem vindo a fazer excelentes exibições, chamado à Seleção Nacional

Gaspar entrou, Capdeville saiu

Dos 19 convocados por Paulo Jorge Pereira para o estágio e primeiros dois jogos da fase de apuramento para o Europeu de 2022, o guardião Gustavo Capdeville foi o único a deixar a concentração

RUI GUIMARÃES

●●● Chegou a hora de Manuel Gaspar na Seleção Nacional A. Gustavo Capdeville foi preterido pelo selecionador e o guardião do Sporting, que tem vindo a fazer excelentes exibições, no campeonato e na Liga Europeia, vai integrar o estágio de Matosinhos com vista a preparar os dois primeiros jogos da fase de apuramento para o Europeu de 2022 – a fase final será em Hungria e Eslováquia –, o primeiro na quarta-feira, às 19h30 (com transmissão na RTP 2), no Centro de Congressos e Desportos daquela cidade, e o segundo no domingo, às 14 horas portuguesas, em Vilnius, frente à Lituânia, na partida da segunda jornada, igualmente com transmissão na RTP2.

Gaspar, de 21 anos, 1,93 metros e 99 kg, vai juntar-se a Alfredo Quintana (FC Porto) e Humberto Gomes (Póvoa AC) na defesa da baliza de Portugal e aumentar para dois o lote de leões na convocatória de Paulo Jorge Pereira, que já tinha Salvador Salvador. Gaspar, refira-se, esteve no quarto lugar que Portugal conseguiu no ano passado no Mundial de sub-21, em Espanha, tendo 44 internacionalizações nos escalões jovens.

Todos os outros atletas estão em condições e já fizeram dois treinos.

"Só o facto de representarmos o nosso país é uma motivação extra. Sabemos que os adversários são, teoricamente, mais acessíveis, mas o que está em jogo é uma qualificação para o Europeu e nada do que fizemos anteriormente vale neste momento, por isso temos de entrar da mesma forma que entrámos nos últimos jogos, para garantirmos o desejado apuramento para o Europeu", disse Rui Silva ao site da Federação.



"Sinto o grupo supermotivado para fazer mais do que fez até agora"

Rui Silva
Central da Seleção Nacional

Rolando dá favoritismo a Portugal

"Israel é uma seleção em rejuvenescimento, esse foi um dos fatores que me trouxe até cá, e apresenta já uma série de jogadores jovens, à semelhança do que aconteceu com Portugal nos últimos anos", descreveu ontem a O JOGO Rolando Freitas, diretor desportivo da seleção israelita e ex-selecionador português. "A seleção está dividida entre jogadores que estão na Suíça, França, Alemanha, Suécia e Espanha e alguns de cá", continuou, dando o favoritismo a Portugal: "É uma seleção que no seu ambiente terá todas as condições de vencer. Além disso, aqui o campeonato nem sequer começou, em função da pandemia."

CISION

ID: 89417538

Record

02-11-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 4,66 x 3,27 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. O Vitória de Setúbal informou em comunicado que vai suspender, entre hoje e dia 19, os treinos dos escalões de formação, para prevenir o alto risco de contágio à Covid-19 que se está a verificar na Área Metropolitana de Lisboa.

CISION

ID: 89417531

Record

02-11-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 20,78 x 9,12 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Gaspar no lugar de Capdeville

O guarda-redes Manuel Gaspar, que tem amealhado boas exibições e minutos preciosos no Sporting, foi premiado com a chamada à Seleção, após Gustavo Capdeville ser afastado da convocatória por "motivos de saúde", segundo o selecionador Paulo Pereira. A equipa concentrou-se em Matosinhos e todos os 19 jogadores fizeram testes de despistagem, dando negativo à Covid-19. Mas, segundo **Record** apurou junto de fonte bem informada, o resultado de Capdeville foi inconclusivo, tendo o guardião estado em contacto com um jogador do Benfica que se encontra infetado.

Assim, Manuel Gaspar, de apenas 21 anos, regressa à Seleção, depois do 4º lugar no Mundial'2019 de sub-19, mas desta vez com entrada nos seniores, que preparam a estreia no Grupo 4 de qualificação para o Europeu'2022, cujas primeiras duas jornadas realizam-se quarta-feira, em Matosinhos, frente a Israel, e dia 8, no embate com a Lituânia, em Vilnius.

"Os jogadores chegaram e foram isolados individualmente até serem feitos os testes. Agora, com todos negativos, vamos estar concentrados numa espécie de bolha. Todos isolados e seguindo todas as instruções para que ninguém fique afetado", explicou Paulo Pereira.

Refira-se que Gilberto Duarte (Montpellier) também ficou impossibilitado de ser convocado por "motivos de saúde", depois de o clube francês ter tido um surto de Covid-19. Seleções como a da Macedónia e Bósnia também tiveram positivos. **A.R.**



LUÍS MANUEL NEVES

Gaspar chega à Seleção principal

CISION

ID: 89417500

Record

02-11-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 5,62 x 4,36 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Miguel Espinha marca ns vitória do Huesca

O guarda-redes Miguel Espinha marcou um golo ao Granollers e o Bada Huesca venceu (29-26) fora de portas, em jogo da 11.ª jornada da liga espanhola. O ex-Benfica foi titular e também fez nove defesas, com 25,71% de eficácia.

CISION

A BOLA

ID: 89406539

01-11-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 4,36 x 14,63 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

11 portistas nos 19 eleitos

→ *Seleção joga com Israel e Lituânia no apuramento para o Euro-2022*

O FC Porto ficou em maioria (significativa) na lista final dos 19 convocados do selecionador Paulo Pereira para os compromissos de Portugal frente a Israel e Lituânia, a contar para o apuramento para o Europeu de 2022. Ao todo, são 19 os dragões eleitos: **Guarda-redes:** Humberto Gomes (Póvoa AC), Alfredo Quintana (FC Porto), Gustavo Capdeville (Benfica); **Ponta esquerda:** Diogo Branquinho e Leonel Fernandes (FC Porto); **Lateral esquerdo:** André Gomes e Fábio Magalhães e (FC Porto), Salvador Salvador (Sporting); **Pivô:**Alexis Borges (Montepellier), Victor Iturriza e Daymaro Salina (FC Porto); **Lateral direito:** João Ferraz (Suhr Aarau), Diogo Silva (FC Porto); **Ponta direita:** António Areia (FC Porto), Pedro Portela (Tremblay); **Central:** Pedro Seabra (Águas Santas), Miguel Martins e Rui Silva (FC Porto).

Modalidades | Sintomas de uma morte eclética lenta e anunciada

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	01/11/2020
Meio:	Bola na Rede Online	Autores:	Andreia Araújo

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=5746c44e

O Governo português decidiu adiar todos os encontros de competições de modalidades desportivas não profissionais que estavam agendados para o fim de semana compreendido entre 30 de outubro e 3 de novembro.

Em comunicado conjunto, após reuniões, as cinco federações assentiram à decisão, apesar de darem a conhecer que não concordavam. A Federação Portuguesa de Basquetebol, a Federação de Andebol de Portugal, a Federação Portuguesa de Futebol, a Federação de Patinagem de Portugal e a Federação Portuguesa de Voleibol viram os jogos das suas competições adiados e remitidos a uma alteração total da próxima jornada dos seus calendários.

Em detrimento, apenas têm lugar os jogos das competições profissionais de futebol. No total, foram adiadas 58 partidas das modalidades, e falamos de jogos dos principais escalões de andebol, basquetebol, hóquei em patins e voleibol tanto na vertente masculina como feminina.

No comunicado conjunto lançado pelas federações lê-se que a razão pela qual o calendário foi alterado relaciona-se com as "medidas especiais aplicáveis aos concelhos de Felgueiras, Lousada e Paços de Ferreira no âmbito da situação de calamidade, e da Resolução do Conselho de Ministros nº 89-A/2020, que determina a limitação de circulação entre diferentes concelhos do território continental". Mas, afinal, porque é que se aplica a uns e não a todos? O que existe de diferente?

Anúncio Publicitário

Cancelaram os jogos das modalidades no final semana. Eu entendo muita coisa, mas algumas parecem sem noção nenhuma. Desculpa, mas não tem critério técnico para esse cancelamento. Existe um problema sério, mas a solução não é essa. Não temos público e temos um bom protocolo.

- Marcel Volei (@marcelvolei) October 30, 2020

Marcel Matz, treinador da equipa de voleibol masculino do SL Benfica, foi o primeiro a manifestar-se relativamente a esta decisão. E de forma correta porque é manifestamente nítido o destratamento dado às competições desportivas não profissionais, nomeadamente as modalidades.

Falamos de várias vertentes do desporto que foram as primeiras a ver a época passada dada como concluída, e algumas sem decisões para além da conclusão. Que estão, desde o início da corrente época, sem qualquer tipo de público - e é aqui que se levanta a questão que coloquei acima.

O que complica mais?

- Marcel Volei (@marcelvolei) October 30, 2020

Porque é que não há espaço para público nas modalidades, mas existem noutras atividades sociais e culturais? Porque é que os transportes públicos continuam a abarrotar sem qualquer tipo de resposta de aumento de oferta por parte das empresas, mas os pavilhões continuam sem público? Porque é

que uma praça de touros pode estar cheia, mas um pavilhão, onde se podem nitidamente cumprir as regras, não pode ter público? Porque é que não há espaço para público nas modalidades? Porque é que parece que nem há espaço para as modalidades?

Há clubes que, este fim de semana, já tinham viagens e estadias marcadas. Só um dos encontros acabou por se realizar. O confronto entre o Lusitânia e o Barreirense, para a liga de basquetebol, teve lugar porque a formação do Barreiro e os árbitros já estavam nos Açores quando a decisão do adiamento de jogos foi conhecida e tornada pública. Onde está o sentido de responsabilidade? Porque é que uns são mais que outros?

É assim que morrem lentamente estes clubes que sobrevivem das modalidades e da sua realização. Não ter público já é um sufoco, porque algumas destas sociedades vivem do lucro da bilhética, das quotas dos sócios, das vendas de bar e outras tantas razões, mas estarem a ser constantemente tomadas decisões desconsiderando as modalidades é provocar uma morte mais que anunciada e a olho nu.

"Há um triângulo de incoerência, injustiça e omissão", é assim que Rui Lança, diretor das modalidades coletivas de pavilhão do SL Benfica, caracteriza estas decisões. Obviamente que o desporto não é mais importante do que a saúde, mas a injustiça é notória quando se veem concertos, touradas e outras atividades com um público maior que o staff de alguns clubes que alinham nestas modalidades.

Enquanto falamos e debatemos a injustiça de ver encontros adiados e de calendários alterados nas modalidades devido à "limitação de circulação entre diferentes concelhos do território continental", existe alguém, neste mesmo momento, a transitar de um sítio para outro porque tem um bilhete para um espetáculo na mão.

[Additional Text]:
Dinis Mota

Andreia Araújo

CISION

Diário de Aveiro

ID: 89407907

01-11-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 15
Cores: Cor
Área: 8,48 x 2,13 cm²
Corte: 1 de 1



Aveirenses na Selecção A de Andebol

Diogo Branquinho e Pedro Seabra foram chamados à Selecção A Masculina de Andebol para a Qualificação do EHF Euro'2022, integrando a equipa lusa que vai defrontar Isarel e Lituânia, nos próximos dias 4 e 8.

CISION

Diário do Minho

ID: 89408522

01-11-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 29
Cores: Cor
Área: 26,00 x 30,80 cm²
Corte: 1 de 1



HC BRAGA PERDEU OS TRÊS PRIMEIROS JOGOS DO CAMPEONATO

«Temos qualidade para inverter esta situação»



DM

Hóquei de Braga ainda não pontou no presente campeonato

ANTÓNIO VALDEMAR

Não começou, nem de longe, nem de perto da melhor forma a época 2020/21 para o Hóquei Clube de Braga. Para além das três derrotas consecutivas (Turquel, Valongo e Barcelos), no campeonato da I divisão nacional, a equipa bracarense foi obrigada a adiar os jogos com o FC Porto, Juventude de Viana e Sporting, devido a alguns jogadores terem testado positivo ao covid.

Agora, a equipa comandada por Hugo Azevedo vai ter de disputar 10 jogos no espaço do mês. O primeiro está marcado já para esta quarta feira, nas Goladas, diante do Riba d' Ave.

«Não tem sido o início de época que esperávamos, quer a nível de competição, quer a nível desportivo. Com estes adiamentos vamos ter de fazer 10 jogos num mês, porque somos obrigados a realizar as partidas em atraso até ao final da primeira volta», explicou Luís Botelho.

Temos de reagir

O presidente do HC Braga acredita que a equipa tem qualidade para dar a volta por cima a esta situação e terminar o campeonato numa posição condizente com o valor do plantel.

«Temos de reagir, não há razões para o contrário. O plantel continua a ter qualidade, não a perdeu, tem valor. Temos de juntar forças e reagir a todas estas adversidades. Continuo a ter a mesma confiança na equipa que tinha antes do campeonato arrancar. Temos de arrepiar caminho e começar a ganhar já na quarta-feira, pois, depois do 6.º lugar da época passada as expetativas estão mais elevadas e acredito que com o decorrer do campeonato vamos conseguir os nossos objetivos», frisou.



Luís Botelho, presidente do Hóquei de Braga

PRESIDENTE DO HC BRAGA CONTRA PARAGEM DO CAMPEONATO

«Andam a tratar mal as modalidades amadoras»

Luís Botelho abordou também a paragem do campeonato, devido à proibição de circular entre concelhos decretado pelo governo de António Costa, entre os dias 30 de outubro e 3 de novembro. O presidente do HC Braga mostrou-se contra o cancelamento dos jogos e diz que as entidades estão a «tratar muito mal o desporto amador».

«Não se justifica esta paragem das modalidades amadoras. Não faz sentido nenhum. O hóquei, o andebol, o basquetebol e o voleibol movimentam milhares de atletas e não mereciam esta falta de respeito por quem gere os nossos destinos. Andam a tratar mal as modalidades amadores», frisou.

O líder do Hóquei de C Braga referiu ainda que com todas estas restrições fica cada vez mais difícil ser dirigente de um clube amador.

«Dirigir um clube nestas modalidades já é de loucos, com toda esta situação mais difícil se torna. Temos centenas de atletas na formação sem competir e depois não temos nenhuns apoios. Devia haver mais respeito pelos clubes amadores, não estamos a ser bem tratados», reforçou Luís Botelho.